

ENTREVISTA Grace Mendonça

‘Primeiro acordo de leniência será fechado em poucos dias’

A ministra da Advocacia-Geral da União diz que serão evitados problemas como os que anularam acordo com a holandesa SBM. O nome da empresa que terá leniência aprovada não foi revelado

ANDRÉ DE SOUZA E CAROLINA BRÍGIDO
opais@oglobo.com.br

BRASÍLIA. Há cerca de um mês no cargo, a ministra Grace Mendonça, da Advocacia-Geral da União (AGU), espera que seja firmado nos próximos dias o primeiro acordo de leniência entre o governo e uma empresa investigada na Operação Lava-Jato. O nome da empresa é mantido em sigilo. Na próxima semana, deverá ser editada uma portaria conjunta da AGU e do Ministério da Transparência alterando os procedimentos para celebrar os acordos. A ideia é evitar problemas como os da holandesa SBM. A empresa firmou um acordo com o governo para devolver recursos desviados da Petro-

bras, mas ele foi barrado pelo Ministério Público Federal (MPF).

● **O acordo de leniência da SBM tinha recebido aval do MPF. Mas a 5ª Câmara de Coordenação e Revisão do próprio MPF não homologou. Isso ameaça a realização de outros acordos?**

Logo que assumimos, tivemos o cuidado de verificar qual estava sendo esse fluxo de trabalho, e já tive conversas com o ministro Torquato Jardim (do Ministério da Transparência) para saber de que maneira podemos trabalhar em conjunto, num diálogo muito tranquilo sobre os melhores caminhos, o melhor procedimento da AGU. Estamos trabalhando em uma portaria conjunta.

● **Com regras novas?**

Não podemos fugir da lei, mas com procedimentos bem desenhados.

● **A AGU começaria a atuar mais cedo nos acordos?**

Sim. A ideia é que a AGU participe do momento antecedente. Desde que assumimos aqui, observamos que (os acordos de leniência) vinham do Ministério da Transparência para cá e o papel da instituição era, basicamente, o de aferir o procedimento: se está correto ou não está. A gente não tinha oportu-

nidade de ter uma participação mais ativa (nessas negociações).

● **Já há algum acordo mais avançado que outros?**

Tem um mais avançado e dois em uma fase muito inicial.

● **Qual é o mais avançado?**

Os acordos de leniência estão todos acobertados pelo sigilo.

● **Algum deles pode ser fechado em breve?**

Sim, nos próximos dias.

● **Já houve compartilhamento de provas de inquéritos da Lava-Jato. Está decidido se a AGU vai cobrar na Justiça o dinheiro desviado?**

Esse trabalho nunca foi paralisado. A AGU tem 110 advogados envolvidos diretamente nesse trabalho. Não digo na Lava-Jato, mas na recuperação de recursos públicos desviados, com ações de improbidade administrativa. A gente tem um departamento que só cuida disso. E temos nossa equipe de advogados públicos que atua lá em Curitiba, diretamente na Lava-Jato. Essa equipe nunca deixou de atuar.

● **Na Lava-Jato, já foram apresentadas**



ANDRÉ COELHO

Leniência. Ministra diz que advogados da União tiveram participação ativa no acordo

“A AGU tem 110 advogados envolvidos na recuperação de recursos desviados”

pela AGU quatro ações de improbidade pedindo o ressarcimento de R\$ 23 bilhões ao todo. Há alguma nova ação?

Na semana passada, foi ajuizada uma ação contra uma empresa (Carmargo Corrêa) pedindo a devolução de R\$ 5 bilhões.

● **Em caso de aprovação da reforma da Previdência, já é possível antever uma enxurrada de ações. Como a AGU vai agir?**

O papel da AGU será determinante. Fará a defesa da reforma da Previdência, caso aprovada pelo Poder Legislativo, em todas as instâncias e tribunais. É uma política pública considerada essencial até mesmo para a subsistência do próprio sistema previdenciário nacional. ●



LEIA A ÍNTEGRA
DA ENTREVISTA COM
GRACE MENDONÇA

Ministra da AGU vai editar portaria para alterar acordos de leniência
glo.bo/2dQwzOL